

XIX Encontro Brasileiro de Ictiologia
RELAÇÃO PESO-COMPRIIMENTO E FATOR DE CONDIÇÃO DE TRÊS ESPÉCIES DE PEIXES ORNAMENTAIS DO MÉDIO
RIO NEGRO, AMAZONAS, BRASIL

SANTOS, Marcio Quara de Carvalho¹; LEMOS, Jefferson Raphael Gonzaga¹; SALES, Rejane Souza de Aquino²;
OLIVEIRA, Adriano Teixeira de³; PEREIRA, Carmel do Nascimento⁴; TAVARES-DIAS, Marcos⁵; AFFONSO, Elizabeth
Gusmão⁶; MARCON, Jaydione Luiz⁷;

¹Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica, Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
(marcioquara@hotmail.com)

²Laboratório de Fisiologia, Universidade Federal do Amazonas (UFAM) (rejan-sales6@gmail.com)

³Programa de Pós-Graduação em Diversidade Biológica, Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
(adriuea@yahoo.com.br)

⁴Laboratório de Fisiologia, Universidade Federal do Amazonas (UFAM) (carmel1902@gmail.com)

⁵Laboratório de Aquicultura e Pesca, Embrapa-Amapá, AP (marcostavares@cpafap.embrapa.br)

⁶Laboratório de Fisiologia Aplicada à Piscicultura, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, AM
(pgusmao@inpa.gov.br)

⁷Laboratório de Fisiologia, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), AM (jmarcon@ufam.edu.br)

A relação peso-comprimento (P') é uma importante ferramenta na biologia de peixes, pois fornece informações sobre o peso e biomassa, além de permitir comparações entre o crescimento de diferentes espécies ou populações. O fator de condição é igualmente importante, pois fornece informações sobre a condição corporal dos animais em um ambiente. Com base nessas informações, o objetivo deste trabalho foi determinar a relação peso-comprimento e o fator de condição de *Apistogramma pertensis*, *Carnegiella marthae* e *Nannostomus unifasciatus* coletados em ambiente natural. Foram capturados 251 exemplares de *A. pertensis*, 154 *C. marthae* e 159 *N. unifasciatus* durante o período de vazante (janeiro de 2010) em igarapés do Arquipélago de Mariuá (0° 30' 44,1" S; 63° 12' 37,2" W), na bacia do médio Rio Negro, AM. Os peixes foram pesados (mg) em balança analítica e tiveram o comprimento total (mm) aferido com auxílio de paquímetro digital. A relação P' foi estimada utilizando a expressão $P=a.C^b$, onde P =peso, C =comprimento, a =intercepto e b =coeficiente angular. Os parâmetros a e b foram estimados por regressão linear após transformação logarítmica dos dados de peso e comprimento. O fator de condição relativo (Kn) foi determinado através da fórmula $Kn= Pr/Pe$, sendo Pr = peso real e Pe = peso estimado pela equação $P=a.C^b$. A hipótese nula de crescimento isométrico e os valores de Kn para cada espécie foram testados pelo teste t ($p<0,05$). A relação P' revelou maiores coeficientes de correlação para *A. pertensis* e *N. unifasciatus* ($r^2= 0,7807$ e $0,7628$, respectivamente) e menor para *C. marthae* ($r^2= 0,6057$). O coeficiente angular (b) indica o tipo de crescimento da espécie. *Apistogramma pertensis* e *N. unifasciatus* apresentaram crescimento alométrico positivo ($b= 3,1874$ e $3,2222$, respectivamente), enquanto *C. marthae* apresentou crescimento alométrico negativo ($b= 2,0525$). Neste trabalho, o Kn (Média \pm DP) para *A. pertensis*, *C. marthae* e *N. unifasciatus* foi de $1,00 \pm 0,03$; $1,00 \pm 0,02$ e $1,00 \pm 0,02$, respectivamente. Estes valores não diferiram significativamente de 1,0 pelo teste t . Estes resultados demonstram que apesar do aumento da competitividade intra e interespecífica e da diminuição na disponibilidade de alimentos que ocorrem no período da vazante/seca no Rio Negro, os peixes mantiveram uma boa condição corporal. Os resultados da relação P' e do Kn obtidos neste trabalho podem ser utilizados para comparação em estudos futuros com estas espécies na bacia do médio Rio Negro, bem como em outras bacias.

Palavras-chave: morfometria, aquariorfilia, alometria, Arquipélago de Mariuá.

Fonte financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)..